

Eco-repórter da energia

O desafio “Eco-repórter da Energia” visa a motivar para a realização de trabalhos de reportagem em torno do tema energia, na região em que se localiza a escola.

Propõe-se a realização de um conjunto de investigações locais em torno da eficácia e eficiência com que utilizamos a energia. Os temas poderão ser diversos: das energias renováveis, aos hábitos de consumo; dos hábitos de mobilidade às implicações em termos de alterações climáticas.

Os tipos e formas de energia, as suas origens, a sua produção e consumo, ou as consequências resultantes da sua utilização, são exemplos da multiplicidade de enfoques em que pode incidir a investigação do eco-repórter da energia.

O importante é encontrar um tema-problema que possa ser investigado a nível local, através de entrevistas, inquéritos, medições, etc.

O objetivo é dar a conhecer casos e exemplos concretos relevantes a nível local/regional.

As peças jornalísticas produzidas, destinar-se-ão à comunicação social local, regional, nacional ou internacional (internet).

As palavras-chave são:

energia, investigação local e reportagem.



OBJETIVOS

- Estimular nos jovens o interesse pela investigação e compreensão dos temas energia e ambiente motivando-os para a investigação local.
- Desenvolver competências na área da investigação (inquérito, entrevista), e comunicação sob formato jornalístico.
- Incentivar a produção de trabalhos jornalísticos de qualidade, em formato vídeo e fotografia.
- Promover a comunicação na comunidade local, nacional e internacional dos temas relacionados com a energia.
- Contribuir para uma (in)formação crítica, na área da sustentabilidade energética e ambiental.
- Contribuir para o desenvolvimento de cidadãos informados, participativos e com espírito crítico.

QUEM PODE PARTICIPAR

Podem apresentar trabalhos as escolas inscritas nas redes **Eco-Escolas** ou **Jovens Repórteres para o Ambiente**. Existem dois escalões:

1º ESCALÃO - até aos 15 anos

2º ESCALÃO - dos 15 aos 21 anos

A escola poderá envolver grupo de alunos ou turmas que entender. Cada equipa pode concorrer com 1 ou 2 trabalhos em cada categoria (videoreportagem ou fotorreportagem). Se a escola abranger diversos escalões etários poderá concorrer nos dois escalões.

INSCRIÇÕES

Devem inscrever-se nesta atividade até **31 de janeiro** em **www.ecoreporter.abae.pt**.

A inscrição realiza-se na plataforma Eco-Escolas, usando o login e password habituais. Caso se trate de uma escola não Eco-Escola deverão entrar em contacto com a ABAE.

METODOLOGIA

A escolha do enfoque com que vai ser tratado o tema energia, deve ter em atenção a importância e possibilidade de investigação das problemáticas a nível local.

A reportagem deverá, dentro do possível, conter entrevistas e dados factuais. A equipa de reportagem deverá documentar-se sobre o tema, delinear um plano de investigação e reportagem para recolha da informação em trabalho de campo e ainda planificar o vídeo final.

O trabalho deverá orientar-se para a procura de soluções fundamentadas e sempre que possível desencadear ações de intervenção coerentes.

Devem ainda ser respeitados os princípios éticos do trabalho jornalístico como a credibilidade das fontes, imparcialidade e recolha de diversas opiniões/ pontos de vista acerca do tema em análise.

INSPIRAÇÃO E (IN)FORMAÇÃO

No site **www.ecoreporter.abae.pt** encontrará ainda informações sobre, como investigar, o que investigar, visitas a realizar, bibliografia e webgrafia.

Siga-nos também no Facebook em:

www.facebook.com/ecoreporterdaenergia

INVESTIGAÇÃO LOCAL
REPORTAGEM



Eco-Escolas



Jovens Repórteres
para o Ambiente

DEFINIÇÃO DO TRABALHO

1- Características da videorreportagem

O vídeo não deverá exceder os 3 minutos. Alerta-se para alguns cuidados na recolha de imagens (recomendando-se o uso de tripé) e som bem como na construção e montagem do vídeo, que deverá reportar uma história onde o tema energia esteja presente.

2- Características da fotorreportagem

A fotorreportagem deverá «contar uma história» sobre energia, ou seja ter um enfoque em determinado tema/assunto. Deverá ser composta por um conjunto de 6 fotos originais e legendadas (máximo 20 palavras cada legenda). O título da fotorreportagem não deverá exceder as 10 palavras. A resolução das fotos deverá ser entre 150-300 dpi.

3- Memória descritiva e identificação

Breve texto, que acompanha quer as fotorreportagens quer as videorreportagens, explicativo da forma como se desenvolveu o trabalho (máx. 150 palavras). A identificação deve ser clara: nome da escola, professor(es) e aluno(s).

4- Envio/publicação do trabalho - até 30 de maio

Os trabalhos deverão ser publicados pelo professor(a) em www.ecoreporter.abae.pt. Os vídeos deverão ser publicados no youtube, vimeo, sapovideos ou qualquer outra rede de *social media*. O link e a memória descritiva serão depois publicados na página.

PRAZOS

A inscrição deverá realizar-se até **31 de janeiro**. Os originais deverão ser apresentados a concurso até **30 de maio de 2016**.

JÚRI

O Júri será composto por: Fundação EDP, ABAE, Agência Portuguesa do Ambiente (APA), Direção Geral de Educação (DGE/MEC), Agência para Energia (ADENE), Observador, RTP.

PRÉMIOS

Serão atribuídos 1º, 2º e 3º prémios em cada escalão. Todas as escolas premiadas receberão um certificado/diploma. Existem prémios para os alunos e professores

Prémio-aluno: action cameras para 3 alunos em cada uma das escolas premiadas em cada escalão.

Prémio-professor: o professor orientador de cada equipa premiada, em cada escalão, receberá um tablet.

ORGANIZAÇÃO



fundação



eco-reporter da energia

Reportagem
fotografia
video
Energia
Investigação
Local



www.ecoreporter.abae.pt

fundação

